

A PÁRABOLA DO FILHO PRÓDIGO

Certo homem tinha dois filhos, um deles, o mais novo, pediu ao seu pai a sua parte da herança, então, o pai dividiu os seus bens e deu uma parte para o filho mais novo.

Algum tempo depois o filho mais novo, juntou tudo o que tinha e partiu para uma região bem distante.

Com o passar do tempo, o filho mais novo, que vivia de forma irresponsável, acabou desperdiçando todo seu dinheiro em festas e acabou ficando pobre sem dinheiro e sem amigos. Para complicar sua situação, naquela época, o lugar onde ele estava sofria com uma grande seca e houve uma grande fome em toda aquela região e ele começou a passar necessidade.

Para tentar sobreviver, arrumou um trabalho cuidando de porcos e como era grande a sua fome, ele muitas vezes desejou comer as sobras de comidas dadas aos porcos. Isso era horrível para ele, pois ele se lembrava que na casa do pai dele até os empregados tinham comida de sobra, então, arrependido, ele decidiu voltar para casa.

No caminho de volta ele pensava no que ia dizer ao pai, em como mostraria seu arrependimento.

Quando ele se aproximou das terras de sua família, seu pai o viu voltando e seu coração encheu-se de compaixão e ele saiu correndo ao encontro do filho.

Enquanto estavam se abraçando, o filho disse:

Pai, pequei contra o céu e contra ti, não sou digno de ser chamado de teu filho, mas peço que me deixe ser um de seus empregados.

Porém, o pai disse:

Tragam depressa a melhor roupa e vistam nele, coloquem um anel no seu dedo e sandálias em seus pés.

Tragam também um bezerro, vamos assá-lo e festejar o retorno do meu filho.

Quando o filho mais velho soube da festa que o pai fez para o filho mais novo, ficou zangado e não quis entrar na festa.

Mas o pai foi conversar com o filho mais velho e lhe disse:

Filho, tudo o que é meu é teu, mas devemos comemorar, porque teu irmão estava morto, e reviveu; estava perdido, e foi achado.



Com essa parábola Jesus nos ensina que assim como o pai recebeu o filho pródigo, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

